

PROCESSOS EROSIVOS ASSOCIADOS A EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS: BRASILEIA, ACRE

Adamy, A.

Serviço Geológico do Brasil - CPRM

RESUMO: Eventos climáticos rigorosos incidentes no Estado do Acre nos últimos anos, com precipitações pluviométricas elevadas, têm conduzido a inundações excepcionais, gerando consideráveis danos materiais e ambientais, além de afetar as condições de vida de centenas de moradores alojados em áreas de risco nas cidades de porte médio a pequeno. Em um intervalo de quatro anos, este estado foi submetido a duas inundações distintas, atingindo diversas cidades como Rio Branco, Brasileia e Xapuri, entre outras. É importante salientar que, devido ao processo de ocupação e crescimento do estado estar associado a drenagens de média a grande porte, o período chuvoso sempre é recebido com imensa preocupação por seus habitantes e pela administração pública, sendo áreas altamente suscetíveis a cheias e erosão fluvial.

O objetivo deste trabalho vincula-se a uma caracterização e avaliação preliminar dos processos fluviais e pluviais atuantes sobre a cidade de Brasileia, drenada pelo rio Acre, e as consequências daí advindas, tais como avanço das águas sobre áreas densamente ocupadas, contaminação das águas subterrâneas e os riscos de desbarrancamento de taludes fluviais. Da mesma forma, procura avaliar a suscetibilidade a riscos futuros associados às variações climáticas. Esta cidade, situada na região sudeste do estado foi afetada por inundações nos anos de 2012 e 2015, cobrindo ampla área de seu traçado urbano e restringindo o acesso rodoviário.

Nos referidos anos, um período chuvoso anormal no curso superior do rio Acre, traduzido por um alto nível fluviométrico e uma vazão elevada prenunciavam cheias excepcionais, com aumento das pressões hidrodinâmica e hidrostática das águas. Como consequência, extensas áreas do traçado urbano de Brasileia e até mesmo na vizinha Cobija, foram impactadas pela elevação do nível das águas e pela ação erosiva fluvial nos taludes marginais ao canal principal, mormente em porções côncavas do rio, mais diretamente atingidas pelo fluxo da correnteza.

Os efeitos associados à inundação tiveram uma maior distribuição urbana pelo condicionamento morfológico de ampla extensão da cidade, implantada em terraços baixos, em planície de inundação subatual e até mesmo em um meandro abandonado. Da mesma forma, processos erosivos fluviais foram particularmente atuantes ao longo dos taludes marginais (barrancos) do rio Acre, instalados em terraços baixos constituídos por sedimentos inconsolidados derivados do intemperismo de litologias argilossílticas da Formação Solimões, de baixa resistência à erosão, gerando as conhecidas “terras caídas”, comuns em drenagens de águas brancas, favorecidos ainda mais pela remoção da cobertura vegetal protetora. Consideráveis desabamentos e desmoronamento de terra em taludes subverticalizados constituíram uma paisagem comum na área urbana, com destaque para a área histórica da cidade e dos bairros Leonardo Barbosa e 28 de Maio.

Os bairros Leonardo Barbosa e 28 de Maio implantado em um meandro ativo do rio estão unidos a cidade de Brasileia por uma estreita faixa de terra (30 a 40m de largura), parcialmente erodida durante o último evento chuvoso, constituindo uma área típica de rio em processo de avulsão, sujeita ao rompimento total a depender da intensidade futura dos processos erosivos vinculados às chuvas sazonais e as maiores vazões do rio Acre.

PALAVRAS-CHAVE: EROSÃO FLUVIAL. INUNDAÇÕES. BRASILEIA.